

Prefeitura entrega hoje 1º de 16 creches projetadas para zerar déficit de vagas

Edmarcio A. Monteiro
edmarcio.augusto@cp.com.br

A veterinária Letícia Silveiro Alves vê a aproximadamente 200 metros de sua casa o que pode ser a solução para ter maior flexibilidade para trabalhar. Ela mora próximo à Creche Campo Florido II, que será inaugurada hoje, a primeira das 16 previstas pelo Programa Espaço do Amanhã, que recebeu um investimento total de R\$ 144 milhões da Prefeitura. A expectativa é zerar o déficit de vagas. Essa carência, que se arrasta há pelo menos 26 anos e atualmente deixa de fora de 2,6 mil crianças de 0 a 3 anos de idade, rendeu à Administração vários procedimentos movidos pelo Ministério Público (MP) para acabar com a fila de espera.

Novas creches terão aulas apenas no segundo semestre

"Esta semana estava procurando vaga e entrei no site (da Prefeitura) para ver se havia nessa creche, mas ainda não abriram as matrículas", disse Letícia Alves. Mãe da pequena Maria Clara, de 1 ano e 1 mês, ela deixa a filha com a avó, que reside em um bairro próximo, quando precisa sair de casa para atender os clientes. "Eu espero conseguir uma vaga nessa creche que é pertinho de casa, nova e parece ser moderna", completa a veterinária, que rotineiramente passa em frente ao local, na Rua Junqueira Freire, 225, Residencial Campo Florido. O prédio ontem recebia os últimos retoques para a inauguração. Preparativos finais também estavam acontecendo no entorno, com a pintura de faixas de trânsito.

Apesar de a nova creche, o secretário municipal de Educação, José Tadeu Jorge, manifestou a aspiração pelo encerramento da ação judicial por causa do déficit. "Essas 16 creches vão gerar aproximadamente 5 mil vagas. A nossa fila de espera, hoje, tem 2,6 mil crianças. Portanto, não vamos oferecer quase o dobro em número de vagas novas em relação à fila de espera", afirmou.

O déficit levou a administração municipal a ser condenada pela Justiça em uma ação civil pública movida pelo MP. A sentença, que tem sete anos, quando o déficit era de 7,9 mil vagas, foi uma multa de R\$ 4,5 milhões, em valor da época, que está em fase de cobrança por precatório. O montante será destinado ao Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente para aplicação em projetos da área.

Para amenizar a carência, a Prefeitura fez convênios, nos últimos anos, com creches particulares e entidades públicas interessadas na oferta de vagas.

PROMOTÓRIA
"Tenho que reconhecer que é importante esse aumento considerável de vagas em creches, mas isso deve resolver (apenas) o problema numérico de vagas. É uma dívida da cidade com as crianças", disse o promotor de Justiça da Infância e Juventude, Rodrigo Augusto de Oliveira. Ele explicou que os procedimentos do MP terão continuidade para o acompanhamento de problemas que podem surgir pela dinâmica natural de mudança do perfil da população.

Entre os possíveis obstáculos que podem surgir, citou, estão a continuidade de falta de vagas pontuais em determinados bairros, em especial da Região Sul, onde há o maior déficit, proximidade de 2 quilômetros das creches em relação à residência das crianças, distância definida em jurisdição a partir de ações baseadas no Estatuto



Unidade localizada na Rua Junqueira Freire, 225, no Residencial Campo Florido, oferecerá 320 vagas para crianças até 5 anos, atendendo também algumas que estão na pré-escola

CONCLUSÃO DAS OBRAS

Creche Campo Florido II será inaugurada neste sábado

É a primeira entrega das 16 novas unidades previstas no Espaço do Amanhã, programa da Prefeitura que quer acabar com o déficit de vagas



Creche recebeu investimento de R\$ 7,7 milhões, tem 1.595 metros quadrados de área construída e oito salas de aulas, das quais cinco para atendimento em tempo integral

da Criança e Adolescente (ECA), e cumprimento da oferta de vagas em tempo integral. Rodrigo Oliveira acrescentou que todas as demandas que surgirem serão analisadas pela Comissão de Acompanhamento de Falta de Vagas em Creches, que tem a participação do MP, Prefeitura, Conselhos Tutelares, Comissão de Educação da Câmara Municipal e professores da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

FUNCIONAMENTO
As novas unidades do Espaço do Amanhã estão previstas para entrar em funcionamento no segundo semestre. O edital está aberto para a inscrição das Organizações da Sociedade Civil (OSCs) interessadas no gerenciamento, que será feito em cotação. De acordo com o secretário, o intervalo de tempo entre a

entrega e o início das atividades é de que de 60 dias de tempo de as entidades contratarem as equipes necessárias.

A previsão da Prefeitura é de que todas as novas creches serão inauguradas até agosto, com 12 nos próximos três meses. A próxima a ser entregue será no Bosque das Palmeiras, no dia 27. A localização delas foi definida a partir de um georreferenciamento feito com base na lista de espera para identificação dos pontos críticos. As outras estão localizadas no Jardim do Lago II, Residencial Cosmos, DIC I, Parque Itajá, Jardim Santa Rosa (Residencial Citã), São Luiz, DIC IV, Vila Olímpia, Distrito do Ouro Verde, Jardim São Bento, Parque dos Pomares, Jardim Santa Terezinha, Jardim Fernanda e Distrito do Campo Grande.

CAMPO FLORIDO II
Há diferença de tamanho e

vagas a serem oferecidas de acordo com cada realidade local, mas todas seguem o mesmo projeto arquitetônico da unidade do Residencial Campo Florido. Essa creche oferecerá 320 vagas para crianças até 5 anos, atendendo também algumas que estão na fase de pré-escola. Ela recebeu investimento de R\$ 7,7 milhões, tem 1.595 metros quadrados (m²) de área construída e oito salas de aulas, das quais cinco para atendimento em tempo integral e parque de diversão, além de outros equipamentos.

O pátio é coberto, com elevador e acesso. Há salas com ar-condicionado e acesso direto a um espaço externo cercado por muretas, o que permite atividades ao ar livre. O prédio é térreo e de fácil acessibilidade. Ao chegarem, as crianças serão levadas para as salas

em módulos de transporte de oito lugares com tema e música infantil tocada por um pequeno aparelho de áudio. O mobiliário é adaptado a cada faixa etária.

"As cores escolhidas buscam despertar sensações únicas nas crianças e nos professores, utilizando estudos pedagógicos e da arquitetura escolar", explicou Amanda Actoli Miguel, designer do setor de Engenharia da Fundação Municipal para a Educação Comunitária (Fumec). As creches estão sendo construídas e montadas a partir de um convênio entre esse órgão e a Secretaria Municipal de Educação.

Segundo Amanda Miguel, o mobiliário conta com a diversidade de material, dimensão e funcionalidade para estimular a coordenação motora, concentração, psicomotricidade e criatividade nas crianças. O principal obje-

vo, acrescentou, é proporcionar um ambiente escolar acolhedor, que seja propício para o desenvolvimento cognitivo e a socialização.

"O projeto construtivo foi feito levando em consideração todas as necessidades pedagógicas do nosso projeto. Ele permite que as crianças tenham espaço para brincar, para serem cuidadas efetivamente e para aquela aprendizagem intuitiva que caracteriza essa faixa etária das creches. Propiciar que pelo contato, pela maneira lúdica, as crianças possam aprender", explicou o secretário José Tadeu Jorge. "Essa faixa etária que inclui creche e pré-escola é exatamente a que há maior capacidade de aprendizagem intuitiva por parte do ser humano. É preciso aproveitar muito essa faixa etária porque é o alicerce que vai ser construído para suportar todo o processo educacional que vem na sequência", acrescentou.

A movimentação na Creche Campo Florido II atraiu a atenção do contador Valmir Inácio de Souza, que mora nas proximidades e entrou para conhecer o prédio novo. Acompanhado pelo filho Pedro, de 5 anos, que aproveitou para brincar e percorrer as instalações, ele gostou do que viu.

"Meu filho não poderá aproveitar, mas é bom para as crianças que estão chegando", afirmou Valmir Souza. A mulher dele, que também é contadora, parou de trabalhar depois que o filho nasceu, mas pretende voltar a atuar em seu campo profissional, uma situação vivida por muitas mães que não encontram vagas em creches e não têm com quem deixar os filhos. Pedro está hoje matriculado na pré-escola do bairro San Martin, próximo ao Campo Florido, e completará seis anos em janeiro próximo, quando sairá da faixa etária prevista pela educação pré-escolar.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 4